

conclusão

Este trabalho escolheu como alvo de estudo e intervenção os mananciais hídricos da grande São Paulo, pois estas áreas unem o problema habitacional ao ambiental. A gravidade da situação e a urgência de uma solução viável foram determinantes para a escolha do tema. O problema ambiental, aqui, é mais um agravante do problema habitacional. Serve mais para enfatizar que, atualmente, todo profissional, e também todo cidadão, tem o dever de pensar no meio ambiente. Os recursos naturais são finitos se explorados de maneira errada, e sua eventual ausência compromete o futuro da humanidade. Com isso, a intenção foi mostrar a importância da implantação de soluções ecológicas em todos os tipos de intervenções humanas, não somente naquelas que dizem respeito aos mananciais. A degradação dos mananciais reflete diretamente no cotidiano de toda a população, pois prejudica a qualidade da água consumida na cidade. Outras intervenções humanas na natureza demoram mais para ter seus efeitos sentidos pela população, pois muitas vezes suas conseqüências são indiretas. E quando se toma consciência delas, o prejuízo a ser coberto já é muito grande.

A degradação ambiental acaba com qualquer perspectiva de progresso humano. Se a destruição do meio ambiente e a situação em que vivem estas populações não são suficientes para que este quadro seja mudado, pelo menos o comprometimento do futuro da humanidade deveria ser.



Favela Santa Fé- habitação em condições desumanas

Acima de tudo, o projeto apresentado contempla, o tempo todo, a humanização do ambiente da favela, tão inóspito à sua população; o contato da população com os elementos vivos – árvores, plantas, água – tão necessários ao seu bem-estar psicológico.

... acho que se você destruir esta função do arquiteto (amenizar o sofrimento humano), ele deixa de ser arquiteto. Quando o arquiteto se especializa – um planejador hospitalar, por exemplo – ele passa a ver o espaço hospitalar como um espaço tecnológico, em que ele tem que saber quais as funções de cada equipamento, etc. Esse espaço começa a carecer de uma função humana, que é a questão primordial do arquiteto.

João Filgueiras Lima, Lelé

Em muitos momentos, o projeto chega a ter a pretensão de solucionar diversos problemas enfrentados por esta população. Vale lembrar que a proposta final estabelece um princípio ordenador, e tenta beneficiar a maioria da população. Infelizmente, não remedia todos os males. Muitas contradições permanecerão.



Ocupação nas áreas de proteção aos mananciais
- urbanismo não-sustentável

tfg - fau/usp - fevereiro/2003

urbanização de favela na bacia da guarapiranga

conclusão

83

Pretende-se que o projeto seja um modelo implantável não só nas áreas de mananciais, mas que este tipo de pensamento esteja presente na elaboração de todo e qualquer projeto arquitetônico ou urbanístico. Deve ser sustentável de acordo com os quatro pontos estabelecidos anteriormente: qualidade ambiental, qualidade de vida, eficiência econômica e institucional. Ou seja, o conjunto não pode agredir o meio ambiente, deve ter baixo custo e proporcionar qualidade de vida e um maior grau de participação a seus habitantes.

Cabe lembrar que o problema habitacional não pode ser inteiramente resolvido pelo arquiteto, pois, como já foi mostrado, envolve questões maiores, que dizem respeito ao mercado econômico-financeiro, às legislações urbana e fundiária, e ainda implicam na exclusão social desta população. Ou seja, é também tarefa para economistas, legisladores, assistentes sociais... Mas cabe ao arquiteto resolver os problemas físico-espaciais da habitação popular, que são mais imediatos. É o arquiteto que deve aliar o orçamento disponível para as famílias de baixa renda com condições e padrões mínimos de qualidade da habitação.

O problema é grave e a solução é muito difícil. Mas nem por isso deve-se virar as costas para ele.



Obras de urbanização na favela Santa Fé - nova esperança para os moradores

(...) Esperança não é otimismo. Não é a convicção de que algo terá um final feliz, mas a certeza de que algo tem sentido sem considerarmos como terminará. Penso, portanto, que é de "outro lugar" que captamos a mais profunda e importante esperança, a única que – apesar de tudo – é capaz de nos manter na superfície, de nos instar a boas ações e que é a única fonte de grandeza do espírito humano e de seus esforços. E também é sobretudo esta esperança que nos dá a força de viver e experimentá-la sempre de novo, mesmo que as circunstâncias exteriores sejam tão desesperançosas como, por exemplo, as nossas.

Václav Havel, presidente da República Tcheca, 1986

trabalhos, projetos e obras de referência**PROGRAMA GUARAPIRANGA**

O Guarapiranga surgiu como um projeto emergencial para fazer obras de saneamento básico na bacia da Guarapiranga, devido ao péssimo estado da qualidade das águas da represa no início da década de 1990. Com o desenvolvimento do programa, verificou-se que seria necessário fazer muito além de obras de saneamento. Com isto, o programa Guarapiranga hoje desenvolve projetos de urbanização de favelas, com a criação de espaços de lazer e esporte, re colocação de moradores, além de obras como contenção de encostas, pavimentação, canalização de córregos, etc.

PROGRAMA FAVELA BAIRRO – RJ

Concurso público de metodologias e projetos de urbanização de favelas no Rio de Janeiro, com o intuito de integrar as favelas ao restante da cidade formal, estendendo a cidadania aos favelados.

CECAP – CONJUNTO ZEZINHO MAGALHÃES DE ALMEIDA PRADO

Projeto habitacional de promoção pública em Guarulhos, São Paulo.



Favela / Bairro - Parque Royal



Água Espraiada - piscinão



CECAP - Conjunto Zezinho Magalhães Prado



Village Homes

urbanização de favela na bacia da guarapiranga

tfg - fau/usp - fevereiro/2003

86

trabalhos, projetos e obras de referência

PROJETO CINGAPURA

Projeto habitacional da Prefeitura Municipal de São Paulo, Administração Maluf / Pitta, para áreas de favela.

CDHU – Conjuntos habitacionais do governo do Estado de São Paulo.

GEPAM – GERENCIAMENTO DA ÁREA DE MANANCIAIS

Convênio que reúne a Prefeitura Municipal de Santo André, a University of British Columbia (Canadá) e a FAU-USP. Projetos de reurbanização de uma favela em uma área de preservação ambiental na represa Billings.

OPERAÇÃO URBANA ÁGUA ESPRAIADA

Projeto que removeu a favela do córrego da Água Espraiada de acordo com interesses do mercado imobiliário na região. A transformação de um projeto de habitação e desenho urbano em obra viária.

VILLAGE HOMES

Projeto de residencial em Davis, California.

referências bibliográficas

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. *NBR-41: Construção e instalação de fossas sépticas e de disposição dos efluentes finais*. 1980.
- BÓGUS, Lucia Maria Machado, RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz (org.) *Cadernos Metrópole n. 5: desigualdade e governança*. São Paulo: Educ, 2001.
- BUENO, Laura Machado de Mello. *Métodos de ação planejada em favelas*. São Paulo, 1995.
- BUENO, Laura Machado de Mello. *Projeto e favela: metodologia para projetos de urbanização*. Tese de doutorado apresentada à FAU-USP. São Paulo, 2000.
- CALVINO, Italo. *Le città invisibili*. Milão: Oscar Mondadori, 1993.
- CICCACIO, Ana Maria. "A lei das cidades". In: *Urbs*, jul./ago., 2001, pp. 18-21.
- CORBETT, Judy, CORBETT, Michael. *Designing sustainable communities: learning from Village Homes*. Washington, D. C.: Island Press, 2000.

CRAEMER, Ute. *Crianças entre luz e sombras*. São Paulo: Associação Comunitária Monte Azul, sem data.

DUARTE, Cristiane Rose, SILVA, Osvaldo Luiz, BRASILEIRO, Alice (org.). *Favela, um bairro: propostas metodológicas para intervenção pública em favelas do Rio de Janeiro*. São Paulo: Pró-Editores, 1996.

EMURB. *Recantos infantis, praças de lazer, murais*. São Paulo, 1979.

FIX, Mariana. *Parceiros da Exclusão: duas histórias da construção de uma nova cidade em São Paulo: Faria Lima e Água Espraiada*. São Paulo: Bom tempo, 2001.

FRANÇA, Elisabete (coord.). *Guarapiranga: urban and environmental rehabilitation in the city of São Paulo*. São Paulo: M. Carrilho Arquitetos, 2000.

FUNDAÇÃO PREFEITO FARIA LIMA – CEPAM. Unidade de Políticas Públicas – UPP. *Pensando a gestão partilhada: a agenda 21 local*. São Paulo: CEPAM, 2001.

GOLANY, Gideon S. *Ethics and urban design: culture, form and environment*. New York: John Wiley & Sons, 1995.

HIRATA, Marcia Seiko. *Unidade local de reciclagem: projeto para uma cooperativa de reciclagem por processo participativo*. TFG – trabalho final de graduação, FAUUSP, 2000.

HOLDEN, Robert. *Diseño des espacio público internacional*. Barcelona: Gustavo Gilli, 1996.

HOUGH, Michael. *Cities and natural process*. New York: Routledge, 1995.

LATORRACA, Giancarlo (org.). *João Filgueiras Lima, Lelé*. São Paulo: Instituto Lina Bo e P. M. Bardj, 2000.

LINDENBERG, Nestor. *Os esportes: traçado e técnica construtiva dos campos esportivos*. São Paulo: Cultrix, 1984.

LYNCH, Kevin. *A imagem da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

- MACEDO, P. (prod.), TAVARES, M. (dir.) *Programa favela-bairro: o resgate da cidadania*. (gravação de vídeo). Rio de Janeiro: Arte & Fato, 1997.
- MARCONDES, Maria José de Azevedo. *Cidade e natureza: proteção dos mananciais e exclusão social*. São Paulo: Studio Nobel: Edusp: Fapesp, 1999.
- MARICATO, Ermínia. "As idéias fora do lugar e o lugar fora das idéias". In: ARANTES, Otília, VAINER, Carlos, MARICATO, Ermínia. *A cidade do pensamento único: desmanchando consensos*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- MARICATO, Ermínia (org.). *A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial*. São Paulo: Alfa-Omega, 1979.
- MORETTI, Ricardo de Souza. *Normas urbanísticas pra habitação de interesse social: recomendações para elaboração*. São Paulo: IPT, 1997.
- RODRIGUES Jr., Roberto M. *Sistema de áreas de lazer na cidade de Santo André*. TGI – trabalho de graduação interdisciplinar, FAUUSP, 1980.

- ROLNIK, Raquel. *A cidade e a lei: legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo*. São Paulo: Studio Nobel: Fapesp, 1999.
- ROSETA, Helena. "A cidade insustentável ou as quatro dimensões da sustentabilidade urbana". In: *Urbanismo*, ano 1, no. 2, 1999, pp. 12-22.
- RUANO, Miguel. *Ecourbanismo, entornos humanos sostenibles: 60 proyectos = Ecourbanism, sustainable human settlements: 60 case studies*. Barcelona: Gustavo Gilli, 2000.
- SAMPAIO, Maria Ruth Amaral de. "Vida na favela". In: SAMPAIO, Maria Ruth Amaral de (coord.). *Habitação e cidade*. São Paulo: FAU-USP/FAPESP, 1998.
- SANO, Takahiko. "Divertimento of Italian hilltowns". *Process Architecture*, n. 67, 1986.
- SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria do Meio Ambiente. *Proteção aos mananciais do Estado de São Paulo – legislação*. São Paulo, EMPLASA, 1977.

SAULE JÚNIOR, Nelson, ROLNIK, Raquel. *Estatuto da cidade: novas perspectivas para a reforma urbana*. São Paulo: Pólis, 2001. (Cadernos Pólis, 4)

SITTE, Camillo. *A construção das cidades segundo seus princípios artísticos*. São Paulo: Ática, 1992.

TAMAKI, Teru. *Sujeito / Objeto na arquitetura: a cesta básica de morar*. São Paulo: Parma, 1997.

TAQUEDA, João Carlos Santos. *Projeto de intervenção urbana em região ocupada por favela na área de proteção dos mananciais de Guarapiranga*. TFG – trabalho final de graduação, FAU-USP, 2000.

THE WORLD BANK. "Cities without slums: moving slum upgrading to scale". In: *Thematic group on services to the urban poor*. Washington, D. C., n. 2, maio, 2000.

UEMURA, Margareth Matiko. *Programa de saneamento ambiental da bacia do*

urbanização de favela na bacia da guarapiranga

tfg - fau/usp - fevereiro/2003

90

referências bibliográficas

Guarapiranga: alternativa para a proteção dos mananciais? Dissertação de mestrado apresentada à FAU-PUCCAMP. Campinas, 2000.

Outras referências:

Anotações pessoais feitas durante o ciclo de palestras promovido pelo LabHab, em setembro e outubro de 2001.

Anotações pessoais feitas durante o ciclo de palestras sobre urbanização de favelas, promovido pelo Escritório Piloto do Grêmio Politécnico, em novembro de 2002.

Anotações pessoais feitas durante reuniões no Escritório Piloto do Grêmio Politécnico, com diversos profissionais de diferentes áreas, que trabalham com urbanização de favelas, durante o ano letivo de 2002.

"Capacidade de consumo de moradores de favela". Reportagem veiculada no Jornal Nacional, em 31/7/2002.

Entrevista realizada com Sr. Barbosa, líder comunitário da favela Jardim Santa Fé.

Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê. CDRROM

“Retrato da periferia”. Reportagem veiculada no SPTV, em 2/5/2002.

Site do Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Hídricos.
www.sigrh.sp.gov.br

Site oficial da Prefeitura do Município de São Paulo.
www.prefeitura.sp.gov.br

Site oficial do Banco Mundial. www.worldbank.org

Site oficial do MIT – Massachusetts Institutes of Technology.
<http://web.mit.edu/urbanupgrading/index.html>

Sites sobre o Programa Favela/Bairro.

<http://www.fau.ufrj.br/prourb/cidades/favela/frames.html>

www.rio.rj.gov.br/habitacao/smh2.htm

www.arquitetura.com.br/Artigos/favelabairro.html